Uma Gota de Água e uma Gota de Óleo

- Ai…ai…ai…estou cansada de correr.

Corro no leito do rio

Pulo de altas cascatas

Giro invisível para as nuvens

Caio em gotas de chuva

Ai…ai…ai…que gelo

Que frio! desculpem se estrago a horta,

Desculpem se parto vidros

Estou pesada demais…

Prefiro ser gota do que pedra.

- Olá, o que tens tu?

Sentes-te mal? Queres ajuda?

Perguntou alguém parecido

também em formato de gota.

- Pois sinto. Sinto-me perseguida, e ameaçada…

E tu quem és? Já nos vimos?

- Eu sou uma das gotas da família do óleo que frita as farturas! Explicou

- Ah…ah…óleo…óleo…não! Exclamou irritada a gota de água.

- Ainda não sei onde vou. Alegou a gota de óleo.

- As vossas gotas poluem as águas, fazem tampão à luz e ao oxigénio e os peixes morrem!

Fazem os terrenos ficarem impermeáveis e assim a chuva pode provocar cheias…

- Não sabia! Temos de fazer alguma coisa! Disse triste a Gota de Óleo.

Gostava de ser útil.

-Ouvi na praia, no Verão passado, as crianças a comentarem que as pessoas com mentes brilhantes, já alertaram para este problema! Mas eu continuo a correr cansada e maltratada!

- Tem calma. Acredito nas escolas e famílias. Vão despoluir e nós vamos trabalhar juntas. Eu ensaboo e tu lavas!

Ah, Ah, Ah … e riram as duas cheias de esperança.

Escola Básica da Ribeira

Roriz-Santo Tirso